

RECONHECIMENTO DE RÍTMOS NÃO CHOCÁVEIS NO PRONTO ATENDIMENTO: CONDUTA RÁPIDA

Marina Farias de Paiva¹, Maria Eduarda Santos da Silva², Ruan Ferreira Sampaio², Danilo Rodrigues Martins² e Ricardo Giorges Soeiro dos Santos²

¹AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, ² AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Santa Inês
(eduardasilva_es@hotmail.com)

Introdução: O reconhecimento de ritmos não chocáveis no pronto atendimento representa um desafio crucial na prática médica contemporânea, exigindo uma conduta rápida e precisa para otimizar os resultados clínicos. Essa habilidade torna-se especialmente vital quando se trata de situações de emergência cardíaca, onde segundos podem fazer a diferença entre a vida e a morte. No âmbito do pronto atendimento, os ritmos não chocáveis referem-se a padrões cardíacos que não respondem à desfibrilação, como assistolia e atividade elétrica sem pulso. A identificação eficiente desses ritmos é essencial para a implementação imediata de intervenções apropriadas. Profissionais de saúde, especialmente médicos e enfermeiros, desempenham um papel crucial nesse processo, pois devem ser capazes de interpretar rapidamente os sinais e sintomas, utilizando tecnologias avançadas, como eletrocardiogramas (ECGs) e monitores cardíacos. A conduta rápida nesses casos envolve não apenas a identificação correta do ritmo, mas também a administração imediata de terapias específicas, como medicamentos intravenosos e intervenções não elétricas. Além disso, a comunicação eficaz dentro da equipe de atendimento de emergência é fundamental para coordenar as ações e garantir uma resposta rápida e coordenada.;

Objetivo: Reconhecer os ritmos chocáveis diante dos padrões morfológicos de ondas elétricas.;

Metodologia: Foi realizada uma revisão simples de literatura incluindo as bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Pubmed.;

Resultados: A formação contínua dos profissionais de saúde é imperativa para aprimorar suas habilidades de reconhecimento de ritmos não chocáveis. Simulações realistas e treinamentos práticos são essenciais para garantir que a equipe esteja preparada para lidar com essas situações de alta pressão. A implementação de protocolos padronizados e a integração de tecnologias inovadoras também contribuem para melhorar a eficiência do reconhecimento e tratamento desses ritmos no pronto atendimento.;

Considerações Finais: O reconhecimento de ritmos não chocáveis no pronto atendimento requer uma abordagem diligente e rápida por parte dos profissionais de saúde. A capacidade de interpretar rapidamente os sinais, implementar intervenções adequadas e coordenar esforços dentro da equipe são elementos essenciais para otimizar os resultados em casos de emergência cardíaca. O treinamento contínuo e a implementação de melhores práticas são cruciais para garantir uma resposta eficaz diante dessas situações críticas.

Palavras-chave: ECG. Ritmo cardíaco. ACLS.

Área Temática: Suporte básico e avançado de vida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2016.

DA SILVA, Bianca Nunes Bueno et al. Avaliação das habilidades técnicas da equipe de enfermagem no atendimento da parada cardiorrespiratória. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, 2021.

PIRAUÁ, Francisco; MONTEIRO, Verônica. **Suprimento avançado de vida: manual prático de cuidados**. Editora Autografia, 2022.